

089

EDUCAÇÃO MUSICAL: UM ESTUDO ACERCA DAS CONCEPÇÕES E REALIZAÇÕES DOS PROFESSORES ATUANTES NOS ANOS INICIAIS DE ESCOLARIZAÇÃO.*Patrícia Lucion Roso, Eliane da Costa Cunha, Cláudia Ribeiro Bellochio* (Cursos de Pedagogia e Licenciatura em Música – Departamento de

Metodologia do Ensino – UFSM).

Alguns estudos na área educacional têm sido realizados com a finalidade de conhecer as concepções e ações dos professores quando no exercício da docência. Nesse trabalho a preocupação volta-se às concepções e ações musicais de professores atuantes nos anos iniciais de escolarização. Reconhecidamente a educação musical escolar, grande parte das vezes, tem sido tratada de modo não satisfatório. Nas séries iniciais isso pode ser compreendido pelo viés da insuficiente formação musical do professor, bem como por questões que envolvem suas competências profissionais: ensinar ou não ensinar música, estando aí relacionadas as funções e significados de educação musical no contexto de escolarização. Frente a esta realidade o presente projeto propôs-se a conhecer mais sobre a ação e formação dos profissionais atuantes; as relações e significações da educação musical na sua prática pedagógica e no desenvolvimento do aluno. Optamos por trabalhar com uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, que envolve três escolas de ensino fundamental na cidade de Santa Maria. Como instrumento de coleta de dados, temos utilizado: observações(participante e não participante), entrevista semi-estruturada e análise documental. Devido ao fato desta pesquisa estar em fase inicial, referimos apenas alguns resultados parciais. Nas entrevistas realizadas com professores podemos notar as seguintes concepções: “música na escola serve para despertar a sensibilidade, a criatividade e improvisação”; “pode ser usada como meio para facilitar o aprendizado de outros conteúdos”; “utilizada para fazer apresentações em datas comemorativas”; “serve para descobrir talentos e estimular os alunos a explorarem seus sentimentos”; “para conservar a tradição(no caso de músicas folclóricas)”; “para auxiliar a desinibição e expressão corporal dos alunos”. Tais concepções ilustram a premissa exposta anteriormente. Portanto, urge resgatarmos a identidade da educação musical como campo do conhecimento presente na formação e ação do professor, contemplada com a mesma importância e valor das demais disciplinas indispensáveis à formação integral dos alunos. Possivelmente isso só será alcançado se conseguirmos o comprometimento escolar na busca da disponibilização de materiais, condições de trabalho e capacitação profissional (FAPERGS/UFSM).